



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

### Trabalhos Científicos

**Título:** Dificuldades Dos Profissionais De Saúde Em Realizar Notificação Da Violência Praticada Contra Crianças E Adolescentes

**Autores:** TUANHY NARDINE CARVALHO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); IOLANDA GONÇALVES DE ALENCAR FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); SÂNYA ELAYNE ARAÚJO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ELAINE COSTA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); HUDERLÂNDIA GOMES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); GENILCI DE SOUSA ARAÚJO FORMIGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); DANILA BARROS BEZERRA LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); PAULO HENRIQUE PEREIRA DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); INGRED MELLYNE LIMA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); HISLA SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

**Resumo:** OBJETIVOS: Perceber as dificuldades que os profissionais de saúde encontram em realizar a notificação de casos de violência física contra crianças e adolescentes. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica elaborada com a finalidade de obter informações acerca das dificuldades que os profissionais de saúde encontram para realizar notificação de casos de violência contra crianças. Foram analisados quatro artigos da base de dados BIREME/BVS. Os critérios de inclusão do estudo foram: artigos que apresentassem texto completo, em língua portuguesa e relação com o tema. Os artigos selecionados estavam inseridos no período de 2010 a 2013. RESULTADOS: Entre as dificuldades identificadas pelos autores destacam-se a falta de preparo do profissional em lidar com os casos de maus-tratos, medo em fazer a notificação em decorrência de processos legais ocasionados após a notificação, a dificuldade de se envolver devido a questão familiar, falta de suporte e insatisfação da atuação dos conselhos tutelares e descrença na real possibilidade de intervenção nesses casos. CONCLUSÃO: Percebe-se então a necessidade de introduzir o tema violência nos currículos, desde a graduação e desenvolver programas de capacitação constantes a equipe de saúde para que estes incorporem os conhecimentos a prática e possam estar preparados para realizar a avaliação e atendimento de pacientes com suspeitas de violência. É importante também a comunicação com as redes de apoio que servirão como suporte para o profissional, como o conselho tutelar e o posto de saúde. Assim os profissionais conseguirão identificar, intervir e notificar eficientemente os casos de violência suspeitos ou confirmados.